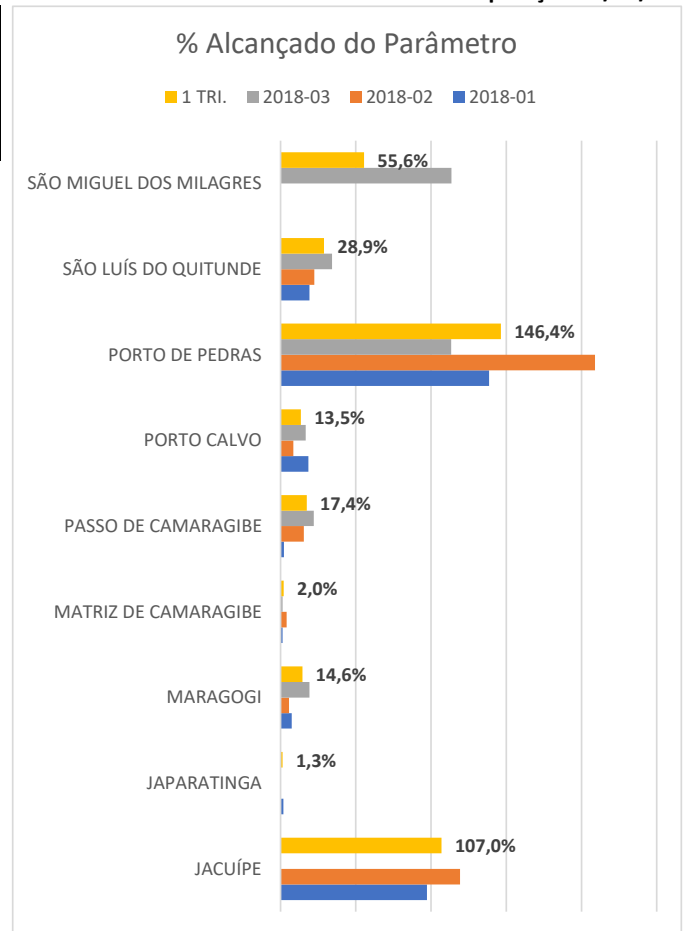


LEGENDA		Parâmetro	
<50%	49,9%	Ano	Mês
50-100%	99,9%	1,0%	1,0
>100%	100,1%	0,5 - 1,0	

Apuração 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)	
Indicador - 3.2. Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas - Equipe da Saúde Bucal - ESB	
Região	02

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
JACUÍPE	97,3%	119,3%	0,0%	107,0%
JAPARATINGA	1,9%	0,0%	0,0%	1,3%
MARAGOGI	7,5%	5,6%	19,2%	14,6%
MATRIZ DE CAMARAGIBE	1,3%	4,1%	1,3%	2,0%
PASSO DE CAMARAGIBE	2,3%	15,4%	22,1%	17,4%
PORTO CALVO	18,4%	8,4%	16,7%	13,5%
PORTO DE PEDRAS	138,7%	209,1%	113,3%	146,4%
SÃO LUÍS DO QUITUNDE	19,2%	22,4%	34,2%	28,9%
SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	0,0%	0,0%	113,6%	55,6%
Total Geral	31,8%	42,7%	35,6%	43,0%



Limitações:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pode ocorrer que o paciente não tenha seu tratamento concluído no mesmo mês em que iniciou, desta forma o indicador será maior ou menor que 1 devido a complexidade do caso ou absenteísmo, por exemplo. ✓ O indicador menor que 1 pode incluir pacientes que não concluíram seu tratamento no mesmo mês da sua primeira consulta odontológica programática. E o indicador maior que 1 pode incluir pacientes que concluíram seu tratamento posterior ao mês que realizou sua primeira consulta ✓ Não permite analisar de forma individualizada, ou seja, que o paciente que concluiu seu tratamento foi o mesmo que o iniciou naquele mesmo mês.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Capacitação/atualização do cirurgião dentista da equipe de atenção básica para a qualificação dos atendimentos e melhoria da adesão aos tratamentos. ✓ Estratégias para garantir a adesão aos tratamentos programáticos (humanização do atendimento, busca ativa de faltosos, lembretes aos usuários das consultas agendadas, entre outros). ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes de saúde bucal, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de insumos e equipamentos para a realização e conclusão dos Planos Preventivo-Terapêuticos (PPT) dentro da resolubilidade esperada na Atenção Básica. ✓ Avaliação periódica do indicador de forma a subsidiar a organização do processo de trabalho das equipes, bem como identificar os fatores que possam influenciar no resultado. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de referências especializadas que condicionem a continuidade e conclusão dos tratamentos iniciados. ✓ Melhorar o acesso e cobertura dos serviços de saúde bucal na atenção básica.